

FILATELIA INTERNACIONAL

Hugo Fraccaroli

A maneira de se divulgar e difundir a filatelia em um país difere muito de outro.

Nos Estados Unidos a sua divulgação e progresso se deve quase que exclusivamente a sua imprensa filatélica. O mesmo se verifica na Inglaterra, Bélgica, Holanda e em parte em Portugal, Suécia e Alemanha. Na França, Itália são os negociantes de selos que mais trabalham para a difusão e na América do Sul principalmente Brasil e Argentina são as agremiações filatélicas.

Para que se tenha uma idéia de como se deve a imprensa nos Estados Unidos vamos informar a tiragem das mais importantes revistas filatélicas:

Linn's Weekly Stamp News	
semanal	56.000
Stamps	
semanal	32.000
Western Stamp Collector	
bi-semanal	31.000
Meekel's	
semanal	16.000

Assim temos mais de 150.000 exemplares por semana e podemos completar a 300.000 por semana reunindo todas as outras publicações com edições menores. Além destes veículos de disseminação temos co-

mo fator muito importante as seções filatélicas dos jornais. Números jornais com uma tiragem de muitos milhões de exemplares publicam semanalmente uma seção sendo que alguns em página inteira. Temos assim mais de 10 milhões de exemplares, semanalmente que divulgam filatelia em geral.

Como se ve, muitos milhões de norte americanos tem a sua atenção despertada para a filatelia e é assim que adquirem constantemente novos adeptos que vem engrossar cada vez mais, a sua já numerosa família filatélica.

Aqui no Brasil, este trabalho e feito por agremiações filatélicas. Estas, com suas atividades diárias, seguidas e constantes, mantem vivas o interesse de seus socios e tudo fazem para a propaganda e divulgação da filatelia no seu setor.

Temos o Clube Filatélico do Brasil, a Pelotense e a Rio Grandense, S. F. de Santa Catarina e de Curitiba, A Paulista e C.F.S. Paulo, A Cearense e a S. F. da Bahia. Diversas nas cidades do interior do Estado de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Todas elas trabalham com afincado e lançam mão de todos os meios para divulgar a filatelia em geral.

Na Argentina, Alemanha, Suíça

e os países nórdicos de Europa também são as suas agremiações filatélicas que trabalham com intensidade neste setor.

No Brasil, a cooperação da publicidade em geral, já se faz sentir bastante. Em matéria de revista, temos quasi nada. Muito poucas com tiragem muito pequena e sem qualquer regularidade de impressão. As dificuldades são enormes não só no que diz respeito ao material humano para manter a parte técnica da revista como principalmente a parte material de sua impressão. Muito deixa a desejar a responsabilidade das empresas impressoras que sempre dependem da vontade e caprichos de seus operários.

O que salva a situação no Brasil são as seções filatélicas em jornais. Essas sim, correspondem bem as nossas necessidades. Aparecem com toda regularidade e transmitem semanalmente a muitas centenas de milhares de pessoas, assuntos e notícias sobre filatelia em geral.

Ainda bem que os Camozatos, Mattos, Artweiler, Pimentel, Sebastião Amaral, Puls, Sanders, Pires estão firmes, todas as semanas com as suas colunas nos seus jornais.

A eles muito se deve o progresso de nossa filatelia.

De alguns anos para cá as coleções Tematicas tem conquistado milhares e milhares de adeptos. O seu desenvolvimento e progresso tem sido consideravel e consequentemente tem aparecido tudo que venha ajudar e auxiliar ao colecionador no aumento e desenvolvimento de sua coleção.

Assim temos agora albuns especializados bem como catálogos, revistas, exposições etc. etc.

As coleções Tematicas se subdividem em outras especializações tais como: religião, esporte, centenários, música, etc. etc.

Uma sub-especialização que mais tem progredido, difundido e adotado e a de selos com motivos desportivos. Este setor já conta com numerosas e importantes coleções. É um dos mais interessantes e atraentes porque gira em torno a um assunto vasto, que chama a atenção geral porque tem como fim principal a competição entre grupos, cidades, províncias e países. Temos as competições regionais, municipais, estaduais, nacionais e internacionais.

Quasi sempre quando se realiza uma competição internacional, a filatelia toma parte do programa geral e isto faz com que numerosos desportistas, principalmente os que praticam o esporte e aqueles que dirigem o seu grupo ou a competição tem a sua atenção voltada aos selos e peças filatélicas emitidas em comemoração da competição.

Isto faz com que cada vez aumente o número de pessoas interessadas nos selos desportivos e do interesse vem a paixão e desta surge o filatelista dedicado, estudioso, animado e entusiasmado.

Todos estes comentários me vieram por ter recebido um exemplar de um jornal ilustrado denominado Sport-phila. O exemplar informa que entrou no seu 5.º ano de existência tendo sido publicado 58 numeros.

Como cousa interessante observei que os artigos e demais informações são publicados em 5 idiomas: francês, inglês, italiano, alemão e espanhol. Sua redação é na Via Bartolomeo Gosio 59 — Roma — Italia e vi que se trata de um periódico mensal que trata de tudo que seja filatelia desportiva.

Como a sua leitura é de grande beneficio aos que colecionam selos desportivos, achei que seria de muita utilidade transmitir esta informação certo de que serão aproveitadas por numerosas pessoas.